

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Luxo emprestado – Os riscos do aumento do crédito”

6º Episódio: “O risco do fiador e da garantia”

Autor: James Muhando

Editores: Adrian Kriesch, Friederike Müller

Revisão: Carla Fernandes

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

Cena 1:

- Narrador (*Narrator*) (30, homem/male)
- Tio Barnabé (*Uncle Barry*) (35, homem/male)
- Zulmira (*Zilpah*) (35, mulher/female)
- Lúcia (*Lucia*) (13, rapariga/female)

Cena 2:

- Zulmira (*Zilpah*) (35, mulher/female)
- Janine (*Nina*) (35, mulher/female)
- Elísio (*Giddy*) (15, rapaz/male)
- Narrador (*Narrator*) (30, homem/male)

Cena 3:

- Lúcia (*Lucia*) (13, rapariga/female)
- Elísio (*Giddy*) (15, rapaz/male)
- Zulmira (*Zilpah*) (35, mulher/female)
- Criminoso 1 (*Thug 1*) (40, homem/male)
- Criminoso 2 (*Thug 2*) (40, homem/male)
- Narrador (*Narrator*) (30, homem/male)

Cena 4:

- Joaquina (*Mama Jenny*) (35, mulher/female)
- Agente da polícia (*Officer*) (50, homem/male)
- Gilda (*Jenny*) (15, rapariga/female)
- Secretária (*Secretary*) (25, mulher/ female)
- Zulmira (*Zilpah*) (35, mulher/female)
- Narrador (*Narrator*) (30, homem/male)

Cena 5:

- Narrador (*Narrator*) (30, homem/male)
- Joaquina (*Mama Jenny*) (35, mulher/female)
- Zulmira (*Zilpah*) (35, mulher/female)
- Janine (*Nina*) (35, mulher/female)
- Gilda (*Jenny*) (15, rapariga/female)
- Jorge (*JD*) (15, rapaz/male)
- Elísio (*Giddy*) (15, rapaz/male)

Intro:

1. Atmo: Escritório

(SFX: Office ambience)

2. Atmo: Porta é aberta, passos

(SFX: Door opens, footsteps)

3. Narrador:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao sexto episódio da radionovela “Luxo emprestado – Os riscos do aumento do crédito”. O meu nome é Elísio Lobo, sou o narrador desta série e trabalho num pequeno e simpático banco. No episódio anterior, o meu amigo Jorge foi levado para a esquadra da polícia pelo pai, depois de este ter descoberto que o filho tinha falsificado a sua assinatura para conseguir um empréstimo. A Gilda partiu um braço quando fugíamos do agiota Gervásio, que queria o dinheiro que nos tinha emprestado. E eu não pude ir para casa, porque dei de caras com dois homens suspeitos à frente da minha casa. Por isso, passei a noite com as vacas **(ri)**. Bom, mas o que aconteceu na manhã seguinte quando fui para casa não teve lá muita graça.

Cena 1: Em casa de Gervásio

4. Atmo: Interior da casa de Gervásio

(SFX: Inside Giddy’s home)

5. Barnabé: Hey! Elísio! Já não te via há tanto tempo! Anda cá cumprimentar o teu tio Barnabé! **(para Zulmira)**
Zulmira! Está aqui o rapaz!

6. Atmo: Passos de Zilda a correr e a aproximar-se

(SFX: Running footsteps as Zilpah approaches)

7. Zulmira: **(feliz)** Oh meu Deus! Meu filho! Estás bem, Elísio?

8. Atmo: Zulmira abraça Elísio

(SFX: Hugs him)

9. Zulmira: Lúcia, não fiques aí parada! Vai buscar chá para o teu irmão. Não vêes que ele tem frio?

10. Lúcia: **(irónica)** Oh, pobre rapaz ... **(pausa)** Mãe, o Elísio e os amigos roubaram a aparelhagem do tio Barnabé!

11. Zulmira: **(chocada)** O quê?!

12. Narrador:

Aquela fedelha! E tudo isto bem na frente do meu tio, o dono da aparelhagem que dei ao Gervásio como garantia para que o Jorge conseguisse o empréstimo! Como é que eu podia adivinhar que ele iria aparecer novamente lá por casa depois de todos estes anos? Por isso, tive de lhes contar toda a história. Também contei sobre os bandidos que estavam à minha espera lá fora e perguntei ao meu tio Barnabé se os tinha visto quando chegou. Mas ele respondeu que não. Enquanto perguntava a mim mesmo quem seriam eles, a minha mãe arrastava-me pelas orelhas até à casa do Jorge.

Cena 2: Em casa de Jorge

**13. Atmo: Exterior, vacas a mugir, ambiente matinal na aldeia
(SFX: Outside, cow’s mooing, morning ambience in the village)**

**14. Atmo: Leite a ser esguichado para recipiente durante a ordenha
(SFX: Milk squirting into a container as she milks)**

**15. Atmo: Passos de 2 pessoas a aproximarem-se
(SFX: Footsteps of 2 people approaching)**

16. Zulmira: (grita) Janine!

17. Janine: Zulmira! Levantaste-te cedo. E o Elísio também! Mas hoje não é sábado?

18. Zulmira: (antipática) Sabias que o teu filho agora é chefe de um gangue?

KW início (KW begin)

19. Janine: (confusa) O meu filho? Chefe de um gangue? O que queres dizer com isso?

20. Zulmira: O teu filho é o cérebro por detrás de todas as coisas estranhas que têm acontecido nesta aldeia, Janine!

KW fim (KW end)

- 21. Janine:** De que é que estás a falar?
- 22. Zulmira:** Do Jorge! Pelos vistos, ele recrutou o parvo do meu filho e agora andam por aí a invadir as casas das pessoas e a roubar coisas!
- 23. Elísio:** Eu não disse isso...
- 24. Zulmira:** Cala-te! E agora conta-lhe tudo. JÁ!

25. Narrador:

Contei toda a história à mãe do Jorge desde o início. E a mãe dele ainda ficou mais chateada do que a minha! Mal podia esperar para lhe pôr as mãos! Mas o Jorge tinha ouvido o barulho e, quando ela chegou ao seu quarto, já não havia sinais dele.

Naquela noite, o tio Barnabé veio para casa a sangrar do nariz. Disse que tinha caído, mas eu não acreditei. No dia seguinte, tinha desaparecido. E também faltava outra coisa, como se descobriu mais tarde...

Cena 3: Durante o jantar

- 26. Atmo: Noite, grilos. Em casa de Elísio)**
(SFX: Night sounds, crickets. At Giddy’s)

27. Atmo: Talheres de pessoas a comerem

(SFX: Cutlery as people eat)

28. Lúcia: (sussurra) Desculpa Elísio!

29. Elísio: Não falo contigo!

30. Lúcia: Mas já pedi desculpa!

31. Elísio: (fala um bocado alto) Deixa-me em paz!

32. Zulmira: (firme) Hey! Comam!

33. Atmo: Silêncio, talheres

(SFX: Silence, cutlery)

34. Zulmira: Tens a certeza de que viste o teu tio a sair com a mala dele, Lúcia?

35. Lúcia: Sim! Espreitei pela janela e vi-o, mas ele não me viu!

36. Elísio: Pois é! Espiar é o que sabes fazer melhor!

37. Zulmira: Já chega Elísio! (pausa) Porque será que o vosso tio se foi embora sem se despedir?

38. Atmo: Alguém a bater à porta

(SFX: Knock on the door)

39. Zulmira: És tu, Barnabé?

40. Criminoso 1: **(no exterior, limpa a garganta e finge que é o tio Barnabé)** Sim!

41. Zulmira: Elísio, abre a porta ao teu tio.

42. Atmo: Passos, porta é aberta

(SFX: Footsteps, door opens)

43. Atmo: Exclamações quando os criminosos empurram Elísio

(SFX: Commotion as thugs push Giddy in)

44. Elísio: grita

45. Criminosos: **(ameaçam)** Já para dentro! Depressa! Sentem-se todos!

46. Zulmira/

Lúcia: gritam

47. Criminoso 2: Silêncio! Se ficarem quietos, não vos vai acontecer nada! Onde é que ele está?

- 48. Zulmira:** (em pânico) Quem? Onde está quem?
- 49. Criminoso 1:** Sabem muito bem de quem estamos a falar. Do João Marques! Onde é que ele está? E não se atrevam a mentir, porque o vimos a vir para cá ontem à noite!
- 50. Zulmira:** Não conhecemos nenhum João Marques!
- 51. Criminoso 2:** Minha senhora, pense bem antes de responder. Não conhece o homem que está nesta fotografia?
- 52. Lúcia:** (inocente) Esse não é o João Marques. É o tio Barnabé!
- 53. Criminoso 2:** Onde é que ele está?
- 54. Lúcia:** Foi-se embora esta manhã! Voltou para a cidade!
- 55. Criminoso 2:** Estás a mentir! (para criminoso 2) Pirilampo!
- 56. Criminoso 1:** Sim?
- 57. Criminoso 2:** Procura nos quartos!
- 58. Atmo: Movéis a serem movidos, criminoso 1 anda pela casa**
(SFX: Sounds of moving furniture, thug 1 walks through the house)

- 59. Criminoso 1:** (grita) Ele não está aqui!
- 60. Criminoso 2:** E aquilo?
- 61. Criminoso 1:** Também não encontrei!
- 62. Criminoso 2:** (para Zulmira) Onde é que está?
- 63. Zulmira:** O quê?
- 64. Criminoso 1:** Onde está a escritura da terra que o João... eh, o tio Barnabé nos prometeu dar como reembolso do dinheiro que o nosso chefe lhe emprestou?

65. Narrador:

Os criminosos reviraram a casa toda, mas não encontraram o que procuravam. Disseram-nos que o tio Barnabé lhes tinha prometido a escritura da nossa propriedade como garantia para o empréstimo que o chefe deles lhe tinha concedido. A minha mãe ficou chocada! Esse documento provava que ela era a dona do nosso pedaço de terra. Ainda assim, disse aos bandidos para verem no fundo da gaveta do armário do quarto dela. Eles não o encontraram. Mais tarde, a Lúcia contou que viu o tio Barnabé tirar um envelope desse mesmo armário. A minha mãe tinha perdido a escritura da propriedade e isso significava que tinha perdido o seu sustento. Por isso, foi à polícia na manhã seguinte. E não foi a única.

Cena 4: Na esquadra da polícia

66. Agente: Dona Joaquina, já lhe disse que estamos a fazer tudo para encontrar o Elísio. Avisamos assim que tivermos informações mais concretas.

KW início (KW begin)

67. Joaquina: Mas está a demorar muito, senhor agente!

68. Agente: Na verdade, temos informação de que ele está escondido aqui na aldeia. Vamos prendê-lo logo que haja certezas.

KW fim (KW end)

69. Joaquina: E, entretanto, o que vai acontecer aos rapazes que provocaram isto tudo?

70. Agente: Vou fazer uma visita ao Lucas e à Zulmira esta manhã. Mas não culpe só os rapazes! A sua filha também foi responsável por alguma das coisas que aconteceram.

71. Joaquina: A Gilda foi enganada, senhor agente! E agora eu é que tenho de pagar a conta do hospital!

72. Atmo: Pancada suave na porta

(SFX: Soft knock on the door)

73. Secretária: Desculpe interrompê-lo, mas está aqui uma senhora que quer falar consigo. Chama-se Zulmira.

74.

75.

76. Agente: Zulmira? Precisamente a senhora com quem queria falar! Mande-a entrar.

77. Atmo: Passos

(SFX: Footsteps)

78. Zulmira: Bom dia senhor agente. Oh, estás aqui, Gilda? Já soube do que aconteceu. Lamento muito! Quando é que saíste do hospital?

79. Gilda: Saí ontem, dona Zulmira.

80. Joaquina: Hipócrita! Nem sequer a foste visitar ao hospital. E a culpa é toda do teu filho, Zulmira!

KW início (KW begin)

81. Zulmira: Como? E porque é que a culpa é toda do meu filho?

82. Joaquina: O teu filho é que foi pedir dinheiro emprestado àquele Gervásio...

KW fim (KW end)

83. Zulmira: **(interrompe-a)** Não foi o meu filho, foi o filho da Janine, o Jorge, que foi pedir dinheiro emprestado!

KW início (KW begin)

84. Agente: Pronto! Já chega!

85. Joaquina: Não, senhor agente! Essa mulher tem de me ajudar a pagar a conta do hospital!

86. Zulmira: A quem é que estás a chamar “essa mulher”?

87. Joaquina: A ti! A quem é que havia de ser?

KW fim (KW end)

88. Agente: **(autoritário)** Basta! **(pausa)** O melhor é que os três jovens venham falar comigo esta tarde acompanhados pelos pais. Mas afinal o que é que a trouxe até cá, Zulmira?

89. Zulmira: **(suspira)** Fomos atacados ontem à noite!

90. Narrador:

A polícia entrou em ação e, antes do final do dia, os dois criminosos foram encontrados escondidos numa pensão barata na aldeia. Pensava-se que eram bandidos enviados pelo Gervásio, mas eles confessaram que eram cobradores de dívidas enviados pela cidade para receber o dinheiro do tio Barnabé. A polícia prendeu-os por terem entrado à força na nossa casa. Nessa tarde, eu, o Jorge e a Gilda fomos com os nossos pais à esquadra da polícia para contar toda a história de novo! Voltamos para casa com instruções claras para contatar a polícia todos os dias. Eu por ter roubado a aparelhagem do meu tio, o Jorge por falsificar a assinatura do pai e a Gilda por ter sido cúmplice. Os nossos pais estavam muito calados. Até que a mãe da Gilda quebrou o gelo.

Cena 5: Regresso da esquadra da polícia, à tarde

91. Atmo: Estrada rural

(SFX: Rural road)

92. Atmo: Passos

(SFX: Footsteps)

93. Joaquina: Zulmira, desculpa pelo que disse!

94. Zulmira: Tudo bem, Joaquina.

95.

96. Janine: Que vergonha! Também peço desculpa por tudo o que o meu filho Jorge fez.

KW início (KW begin)

97. Joaquina:

98. Gilda:

99. Zulmira:

100. Elísio:

101. Zulmira:

102. Silêncio

103. Janine:

KW fim (KW end)

104. Joaquina: Acho que temos de ensinar os nossos filhos a poupar dinheiro. É muito importante guardar uma parte do dinheiro que se ganha, mesmo que seja pouco. Se pouparem mais e gastarem menos, é menos provável que tenham de pedir emprestado! Perceberam, meninos?

105. Elíso/Jorge/

Gilda: Sim!

106. Atmo: Escritório

(SFX: Office atmo)

107. Narrador:

O pior é que os jovens de todo o continente continuam a ter o mesmo problema. Toda a gente quer ter o melhor telemóvel, o computador mais moderno, as roupas mais elegantes. Mas uma coisa que aprendi durante a minha juventude e aqui no meu trabalho foi a não viver acima das minhas possibilidades!

Outro:

Não percam o próximo episódio do Learning by Ear - Aprender de Ouvido para saberem o que aconteceu ao Gervásio e ao tio Barnabé.

E lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do Learning by Ear - Aprender de Ouvido como podcast em:

www.dw.de/lbepodcast

[w w w ponto d w ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw.de

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!